

Petição nº 19/XI/1ª
10 de Março de 2010 – 12h00

RELATÓRIO DA AUDIÇÃO

Entidade: Director do Instituto de Biologia Molecular e Celular, U.P

Assunto: Por uma ciência mais ética rigorosa e benéfica e contra os Biotérios comerciais

Exposição:

Estiveram presentes os professores **Cláudio Sunkel, Director do Instituto de Biologia Molecular e Celular, U.P e João Relvas.**

O Professor Cláudio Sunkel referiu conhecer apenas o projecto inicial, para o qual foi contactado para participar como parceiro.

Fez, de seguida, uma breve apresentação da situação actual, no que ao biotério diz respeito: Portugal dispõe de três biotérios a funcionar com acreditação e existem vários (11 ou 12) projectos em construção ou mesmo já concluídos, pelo que considerou não se justificar a criação de um novo centro. O importante é reforçar os biotérios regionais, através de uma rede nacional, promovendo os 3 R e as boas práticas animais e que permita melhorar a experimentação.

Defendeu ainda a necessidade de se regulamentar a área da experimentação e considerou fundamental a acreditação e formação de pessoas com trabalho com animais.

O Professor João Relvas referiu que esta discussão, em termos científicos, éticos e económicos é essencial e já foi feita noutros países, pelo que importa ter em conta os bons exemplos.

Considerou também que a dimensão dos biotérios é já suficiente para munir todos os centros com animais para experimentação. A directiva europeia não impõe a criação de um novo centro 3 R, podendo ser um centro de competências de uma rede de biotério.

Intervieram os Senhores Deputados José Bianchi (PS), Michael Seufert (CDS-PP), José Soeiro (BE) e José Ferreira Gomes (PSD), que colocaram questões relativas à viabilidade económica, cooperação entre centros, motivação científica para a construção do centro, objectivos do projecto, custos por gaiola, intenção das entidades participantes. O Senhor Deputado José Ferreira Gomes, relator da Petição, colocou ainda à consideração dos professores o envio de informação complementar para integrar o relatório.

O Professor Cláudio Sunkel considerou essencial fazer-se o estudo de impacto, para que se possa aferir se a dimensão do País justifica a construção de um biotério central. Por outro lado, transferir capacidades dos biotérios regionais para o biotério central é inviável, por exigir a presença constante dos investigadores. Esclareceu ainda que Portugal importa muito poucos animais e apenas modelos transgénicos e experimentais.

Em relação aos custos por gaiola, reconheceu que a operação é complexa, por envolver não apenas a construção mas a sua manutenção.

O Professor João Relvas terminou, considerando que não existem motivações científicas para a construção de um novo biotério. Entendendo que não se deve centralizar, mas descentralizar com qualidade, defendeu a criação de uma rede nacional de biotério, dotada com capacidade financeira para se modernizar.

A reunião foi gravada em registo áudio, que pode ser consultado na [página da Comissão](#).

Palácio de São Bento, 10 de Março de 2011